

O impacto da heurística da ancoragem no processo decisório financeiro de idosos ante a aquisição de empréstimos consignados

Beatriz Maia Bragança¹, Chesil Batista Silva²

(1) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Administração; (2) Pesquisador Orientador – Laboratório de Gestão de Negócios – LABGEN/ISECENSA – Curso de Administração - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A presente pesquisa objetiva investigar se o processo decisório financeiro de idosos na aquisição de empréstimos consignados sofre influência da heurística da ancoragem. Na heurística da Ancoragem os indivíduos focam a atenção em uma informação recebida recentemente e a usa como referência para tomar uma decisão, ou pode ser também, resultado de uma análise parcial ou incompleta da informação recebida, o que acontece com frequência com idosos. Sendo o processo decisório financeiro algo complexo, a utilização de atalhos mentais (Heurísticas) para facilitar as decisões poderia levar a situações de endividamento de longo prazo catastróficas, principalmente em idosos em situação de declínio gradativo de saúde física e psicológica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa quantitativa, exploratória, descritiva e de levantamento, o instrumento de coleta de dados utilizado remete a adaptação de um questionário que visa buscar respostas para possíveis efeitos e/ou relações entre a ancoragem e a tomada de decisão financeira, utilizando como parâmetro de mensuração e análise o método proposto por Jacowitz & Kahneman (1995). Esperasse com esta pesquisa mensurar o impacto da heurística da ancoragem no processo decisório financeiro de cidadãos idosos, aposentados e/ou beneficiários do INSS na aquisição de empréstimos consignados. Desta maneira caso a hipótese de enviesamento se confirme estratégias de apoio a educação financeira podem vir a ser implantados como iniciativa de minimizar os efeitos heurísticos, culminando em uma maior qualidade de vida para a classe idosa, com reflexos na população geral.

Palavras-chave: Processo decisório. Heurísticas financeiras. Empréstimos consignados.

Apoio: ISECENSA; CNPq.